



VIOLÊNCIA

Queda tímida nos feminicídios

Casos caíram 2,5% no primeiro semestre em relação a 2025. Ainda assim, assassinatos de mulheres marcam o cotidiano

» ARMANDO HOLANDA
» IZABELLA CAIXETA
» ANA LUIZA SOARES

O Brasil registrou 741 vítimas de feminicídio entre janeiro e junho de 2026, uma queda de 2,5% em relação ao mesmo período do ano passado, quando foram contabilizados 760 casos. Os dados foram divulgados ontem pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), e fazem parte do Monitoramento Nacional da Violência contra a Mulher, produzido em parceria com o Ministério das Mulheres.

Apesar da redução nacional, nove estados apresentaram aumento no número de casos na primeira metade do ano. A divulgação ocorre em uma semana marcada por mortes de mulheres por seus companheiros ou por seus ex-companheiros.

Ao todo, foram 19 feminicídios a menos no primeiro semestre em relação a 2025. Junho concentrou 108 registros, o menor número mensal de 2026 até agora. Os dados também mostram desaceleração ao longo do ano: enquanto o primeiro trimestre somou 400 casos, entre abril e junho foram 341 feminicídios, 59 ocorrências (14,75%) a menos.

Segundo levantamento da pasta, o recorte regional revela um cenário desigual no país. As maiores reduções ocorreram nas regiões Norte (-20%) e Nordeste (-19,9%), responsáveis por impulsionar o resultado nacional. Em contrapartida, as demais regiões apresentaram crescimento nos registros. O

Centro-Oeste teve a maior alta proporcional (19%), seguido pelo Sul (19,2%) e pelo Sudeste (2,6%).

Entre os estados, Goiás liderou com larga margem o aumento nos feminicídios, com 113,6%. Em seguida, vêm: Sergipe (71,4%); Amazonas (66,7%); Santa Catarina (33,3%); Paraná (17%); Amapá (16,7%); Rio Grande do Sul (13,9%); São Paulo (10,1%); e Rio Grande do Norte (10%). Os demais estados apresentaram redução.

O ministério divulgou, ainda, os resultados das duas etapas da Operação Integrada Mulher Segura, realizada em 2026 para reforçar o enfrentamento à violência de gênero. Na primeira fase, entre 19 de fevereiro e 5 de março, foram registradas 6.328 prisões, atendimento a 38.801 vítimas, acompanhamento de 30.388 medidas protetivas e atuação de 40.097 policiais em 2.615 municípios.

Já a segunda fase, realizada entre 1º de junho e 21 de julho, contabilizou 14.113 prisões, atendimento a 53.343 vítimas, monitoramento de 25.420 medidas protetivas e mobilização de 58.833 agentes de segurança em 1.384 municípios. Somadas, as duas etapas resultaram em 20.441 prisões, das quais 16.131 ocorreram em flagrante e 4.310 por cumprimento de mandados de prisão.

Mortes recentes

Apesar da redução, casos recentes mostram que a violência contra a mulher, especialmente o feminicídio, marca o dia a dia das brasileiras. Na terça-feira, a advogada

Divulgação



Nove estados registraram aumento. Goiás (113,6%), Sergipe (71,4%) e Amazonas (66,7%) lideram marca

Bárbara Damião Costa, de 41 anos, foi morta a tiros em seu carro ao dirigir, em Campo dos Goytacazes, Rio de Janeiro, por um motociclista. A polícia aponta o ex-companheiro da vítima Rogério Conceição da Costa, de 44 anos, como o principal suspeito. Ele foi encontrado morto horas depois, em um apartamento, por suicídio, segundo a apuração preliminar.

Em Belo Horizonte, Minas Gerais, o sargento Eduardo Abner Pereira de Oliveira, de 37, é suspeito de ter matado sua companheira, a capitã da Polícia Militar Michele Leão Azevedo, de 41 anos, na segunda-feira. O suspeito levou a vítima até o Hospital Odilon Behrens, alegando que ela havia sofrido uma queda da escada. No entanto, a extensão e a

gravidade dos ferimentos no corpo de Michele, especialmente no rosto, levantaram suspeitas imediatas da equipe médica e dos policiais. Segundo o delegado Saulo Castro, o grau das lesões aponta para a intenção deliberada de agressão e de feminicídio. “Isso demonstra o dolo na intenção de cometer o crime”, explicou.

O militar possui um histórico

de agressões e crimes, e foi expulso da PMMG em 2009, mas reintegrado depois. No formulário do concurso para a corporação, ele omitiu que respondeu por ato análogo ao porte ilegal de armas quando era menor de idade. Eduardo também já havia sido preso em 2023 por embriaguez ao volante e, em 2016, foi acusado de agredir uma ex-companheira e de descumprir medida protetiva contra ela.

O corpo de Michele foi velado na tarde de ontem. No local, à imprensa, a personal trainer e vizinha do casal Daniela Soares da Silva disse que o casal brigava frequentemente. “Muitos xingamentos, era constante. Na semana da Copa, no dia 13, teve uma briga muito feia. Eu pensei que ia sair tiro”, relatou.

Emboscada

Em Goiás, onde os casos de feminicídio mais do que dobraram no primeiro semestre, a professora Valdirene Vaz Clemente, de 41 anos, foi morta a tiros pelo seu ex-marido, Wanderlei Joaquim de Souza, de 36 anos, também na segunda-feira.

A professora voltava de uma igreja em Bom Jesus de Goiás quando Wanderlei, que estava escondido no caminho, atirou contra as costas e a nuca de Valdirene.

Ela havia denunciado o homem um mês antes por ameaças e lesão corporal, e também solicitou uma medida protetiva. Após o crime, ao ser confrontado por moradores, Wanderlei atirou contra a própria cabeça, e morreu.

MEIO AMBIENTE

El Niño traz alerta contra a dengue

» PEDRO JOSÉ*

O Ministério da Saúde emitiu, ontem, um alerta a estados e municípios sobre a possibilidade de aumento na transmissão de arbovírus, como dengue e chikungunya, em razão do El Niño.

Segundo a pasta, o evento climático pode aumentar a incidência de chuvas, facilitando a proliferação do mosquito *Aedes Aegypti*.

O InfoDengue, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), indica que o Brasil poderá registrar cerca de 1,7 milhão de casos da doença em 2027. O ministério ressalta, no entanto, que os números são estimativas baseadas em modelos climáticos e podem sofrer alterações.

Diante desse cenário, a pasta orienta que estados e municípios intensifiquem as medidas de vigilância e controle, e reforça a importância do engajamento da população.

O chefe do Departamento de Infectologia da Universidade Estadual Paulista (Unesp) e membro da diretoria da Sociedade Brasileira de Clínica Médica, Alexandre Naima Barbosa, ressalta que o risco não deve ser tratado apenas de forma nacional, já que existem regiões mais suscetíveis do que outras à doença, como o Sudeste.

Barbosa também destaca que o fenômeno climático, por si só, não explica o aumento das epidemias. “O El Niño não é o responsável pela dengue, mas pode acelerar e ampliar uma transmissão para a qual nossas cidades já oferecem condições”, afirma.

Até 20 de junho de 2026, o Brasil registrou queda de 73% nos casos de dengue em comparação com o mesmo período de 2025.

*Estagiário sob a supervisão de Vítor Correia

» Temporais atingem o RS

As chuvas fortes que atingem o Rio Grande do Sul obrigaram 1.099 pessoas a deixarem suas casas no estado, segundo balanço da Defesa Civil divulgado ontem. Foram registrados enchentes e aumentos nos níveis dos rios, especialmente na região do Vale do Taquari. O governo gaúcho divulgou que 18 rodovias estaduais sofreram bloqueios parciais ou totais, por conta de alagamentos ou obras. Vídeos que circulam nas redes sociais mostram que vendavais quebraram vidraças em Frederico Westphalen. Em Bento Gonçalves, uma casa foi arrastada pelas águas. Nesta quinta-feira, a chuva deve começar a diminuir na região, mas há chance de temporais isolados

COMUNICADO DE RECALL



Veículo	Chassis N°	Data inicial e final de fabricação
LAND ROVER RANGE ROVER, DEFENDER 90, 110 E 130 E DISCOVERY	SALEA6BW0P2142749 a SALRA2BWXT2527174 (Chassis não sequenciais)	Entre 12/03/2020 e 05/06/2026

A Land Rover Brasil convoca os proprietários dos veículos Land Rover Range Rover, Defender 90, 110 e 130 e Discovery, com chassis finais não sequenciais de P2142749 a T2527174, fabricados entre 12 de março de 2020 e 05 de junho de 2026, ano/modelo 2020 a 2026, a entrar em contato com um concessionário autorizado Land Rover para agendar o serviço de aplicação gratuita do gel lubrificante protetor nos terminais de conexão do airbag do motorista nos veículos envolvidos.

Componente envolvido: Airbag do motorista

Defeito: Foi identificado um problema no qual o conector do airbag do motorista, localizado na mola relógio, pode sofrer corrosão por atrito com o passar do tempo. Isso pode causar um aumento na resistência do circuito do airbag do motorista, o que pode fazer com que o airbag não seja acionado quando necessário.

Risco: Em casos extremos, há a possibilidade de lesões físicas graves ou até mesmo fatais ao motorista e/ou aos ocupantes do veículo no caso de colisão com a não deflagração da bolsa do airbag do motorista.

Até o momento, nenhum acidente foi registrado no Brasil.

Solução: Os concessionários autorizados Land Rover realizarão o serviço de aplicação gratuita do gel lubrificante protetor nos terminais de conexão do airbag do motorista nos veículos envolvidos.

O tempo estimado para o reparo é de **até 30 minutos**.

Data de início do atendimento: 16 de julho de 2026.

Informações de Contato: Para verificar se o seu veículo está envolvido na presente campanha, entre em contato com o Concessionário Autorizado Land Rover de sua preferência. Para agendar previamente a realização do serviço, utilize o telefone **0800 012 2733** para clientes Land Rover. A ligação é gratuita e o serviço estará disponível de segunda a sexta-feira, das 08h00 às 18h00. Também é possível contatar pelo e-mail clientelandrover@landrover.com.br, bem como pela página da marca na internet www.landrover.com.br e nas páginas do Facebook e YouTube.

Visando resguardar a segurança e a satisfação de seus consumidores, a Land Rover Brasil adota esta medida e destaca a importância do pronto atendimento a esta convocação.



Desacelere. Seu bem maior é a vida.